

## Montesquieu e o Espírito das Leis

1. “Para que não haja abuso, é preciso organizar as coisas de maneira que o poder seja contido pelo poder. Tudo estaria perdido se o mesmo homem ou o mesmo corpo dos principais, ou dos nobres, ou do povo, exercesse esses três poderes: o de fazer leis, o de executar as resoluções públicas e o de julgar os crimes ou as divergências dos indivíduos. Assim, criam-se os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, atuando de forma independente para a efetivação da liberdade, sendo que esta não existe se uma mesma pessoa ou grupo exercer os referidos poderes concomitantemente.”

*MONTESQUIEU, B. Do espírito das leis. São Paulo Abril Cultural, 1979 (adaptado).*

A divisão e a independência entre os poderes são condições necessárias para que possa haver liberdade em um Estado. Isso pode ocorrer apenas sob um modelo político em que haja:

- Exercício de tutela sobre atividades jurídicas e políticas.
- Consagração do poder político pela autoridade religiosa.
- Concentração do poder nas mãos de elites técnico-científicas.
- Estabelecimento de limites aos atores públicos e às instituições do governo.
- Reunião das funções de legislar, julgar e executar nas mãos de um governante eleito.

2. “É verdade que nas democracias o povo parece fazer o que quer; mas a liberdade política não consiste nisso. Deve-se ter sempre presente em mente o que é independência e o que é liberdade. A liberdade é o direito de fazer tudo o que as leis permitem; se um cidadão pudesse fazer tudo o que elas proíbem, não teria mais liberdade, porque os outros também teriam tal poder.”

*MONTESQUIEU. Do Espírito das Leis. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1997 (adaptado).*

A característica de democracia ressaltada por Montesquieu diz respeito:

- Ao status de cidadania que o indivíduo adquire ao tomar as decisões por si mesmo.
- Ao condicionamento da liberdade dos cidadãos à conformidade às leis.
- À possibilidade de o cidadão participar no poder e, nesse caso, livre da submissão às leis.
- Ao livre-arbítrio do cidadão em relação àquilo que é proibido, desde que ciente das consequências.
- Ao direito do cidadão exercer sua vontade de acordo com seus valores pessoais.

3. Identifique, nas sentenças a seguir citadas, aquela que expressa o pensamento de Montesquieu:

- "É uma verdade eterna: qualquer pessoa que tenha o poder, tende a abusar dele. Para que não haja abuso, é preciso organizar as coisas de maneira que o poder seja contido pelo poder".
- "(...) é preciso (...) encontrar uma forma de associação que defenda e proteja a pessoa e os bens de cada associação, de qualquer força comum, e pela qual, cada um, não obedeça senão a si mesmo, ficando assim tão livre quanto antes."
- "O Estado está obrigado a proporcionar trabalho ao cidadão capaz, e ajuda e proteção aos incapacitados. Não se pode obter tais resultados a não ser por um Poder Democrático."

- d) "A única maneira de erigir-se um poder, capaz de defendê-los contra a invasão e danos infligidos, uns contra os outros (...) consiste em conferir todo o poder e força a um só homem."
- e) "O homem é o único animal racional, porém, o único que comete absurdos".

4. "O Estado, como entendemos hoje, é o resultado de uma longa evolução histórica. Pode-se, no entanto, afirmar que o modelo atual ou os modelos atuais têm sua origem na modernidade com Maquiavel, Hobbes, Locke, Rousseau etc. Uma das grandes conquistas em termos de liberdade e do exercício de poder foram o conceito de estado de direito e a separação de poderes.

"A liberdade política não consiste de modo algum fazer aquilo que se quer. Em um Estado, isto é, em uma sociedade na qual existem leis, a liberdade não pode consistir apenas em poder fazer aquilo que se deve querer e em não ser obrigado a fazer aquilo que não se deve querer [...]. A liberdade é o direito de fazer tudo aquilo que as leis permitem" (REALE, G.; ANTISERI, D. História da Filosofia. São Paulo: Paulus, 2000. 2.v.). Neste sentido, as leis não limitam a liberdade, mas a asseguram a cada cidadão. Este é o princípio do constitucionalismo moderno e do estado de direito.

A divisão dos três poderes do Estado é a condição da liberdade: "para que não se possa abusar do poder, é preciso que, por meio da disposição das coisas, o poder detenha o poder".

(REALE, G.; ANTISERI, D. História da Filosofia. São Paulo: Paulus, 2000. 2.v.).

O texto acima está-se se referindo a qual autor e a qual obra?

- a) Locke - Ensaio sobre o governo civil
- b) Maquiavel - O príncipe
- c) Montesquieu - O espírito das leis
- d) Rousseau - O contrato social

5. No período do Iluminismo, no século XVIII, o filósofo Montesquieu defendia:

- a) Divisão da riqueza nacional.
- b) Divisão dos poderes executivo, legislativo e judiciário.
- c) Divisão da política em nacional e internacional.
- d) Formação de um Poder Moderador no Congresso Nacional.
- e) Implantação da ditadura moderna.

## Gabarito

1. D
2. B
3. A
4. C
5. B